

JT
13/12/97
Krikatis 109 16A

Krikatis negociam

GOVERNO E LÍDERES DA TRIBO TENTAM ACORDO PARA DEMARCAR TERRAS

Representantes do governo federal e líderes dos índios krikatis iniciaram ontem as negociações para a demarcação dos 146 mil hectares da reserva indígena localizada em Montes Altos, no sudoeste do Maranhão. Os índios exigem que esse trabalho comece imediatamente. Em troca, prometem desocupar o trecho de 70 km entre os municípios de Presidente Dutra e Imperatriz, onde na segunda-feira incendiaram e derrubaram duas torres de transmissão de energia elétrica da Eletronorte.

Os krikatis mantêm dezenas de índios armados de flechas e pintados para a guerra vigiando as duas torres. A ordem é não deixar "nenhum branco" se aproximar do local. A comissão de negociadores, formada por técnicos da Funai de Brasília, representantes dos Ministérios da Justiça, Minas e Energia e Meio Ambiente, além de técnicos do governo do Maranhão, desembarcou às 14h de ontem em São Luís e partiu em seguida para o sudoeste do Estado.

"Essas reuniões são sempre demoradas e tensas, porque os índios têm uma cultura diferente da nossa e querem sempre explicações minuciosas sobre tudo o que perguntam", comentou um dos 15 agentes da Polícia Federal que acompanham as negociações com

João Piauí, os krikatis nunca foram "insubordinados ou rebeldes". Quando suas terras foram invadidas por colonos e cortadores de madeira, a tribo se reuniu para tomar uma providência.

"Alguns índios queriam logo meter porrada nos brancos, mas preferimos comunicar o fato às autoridades", explicou o cacique. "Mas nada fizeram até agora." João Piauí disse que os krikatis "sabem lutar por seus direitos e exigem respeito do governo". Ele também não poupou a Funai de críticas, dizendo que esta abandonou seu povo.

A direção da Eletronorte em Belém garantiu que as equipes de manutenção só irão começar o trabalho de construção das torres de emergência, substituindo as que foram incendiadas, quando o governo der o sinal verde. "Essas reuniões que eles terão com os índios é que definirão o momento exato de entrarmos em ação", explicou Ivonaldo Nascimento Bento, gerente da empresa.

Fogo nas torres

PEDIDO DE ATENÇÃO

os krikatis. "Já avisei que não aceito enganação. Se querem enganar alguém, que enganem o homem branco, porque ele já está acostumado com isso. Com o povo krikati a coisa é diferente", advertiu o cacique João Piauí.

Em entrevista a uma emissora de televisão de Imperatriz, o cacique admitiu que o incêndio das torres de transmissão de energia teve o objetivo de chamar a atenção do governo e da imprensa para o problema da tribo. Segundo

Maciel pede rapidez na demarcação de reserva

O presidente interino Marco Maciel determinou mais rapidez na demarcação da reserva dos índios krikati, no Maranhão. Os índios ameaçam derrubar novas torres de transmissão de energia elétrica, isolando o oeste do Maranhão e a capital, São Luís.

F&P
13/12/97

1-8